

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

A. an. sem estampilha	25000
Semestral, idem	15000
Anual, com estampilha	25300
Semestral, idem	15150
Br. an. (m. f.) an. an.	15000

As assignaturas são pagas adiantadas

ANTONIO JOAQUIM DA SILVEIRA

TYPOGRAPHIA E ADMINISTRAÇÃO

RUA DE D. JOÃO 1.º V.º 59 E 61

ANNUNCIOS

Annuncios e communicados, por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal cada linha	60
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se um exemplar.	red
Os auto-repbos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

GUIMARÃES 4 DE DEZEMBRO

Um pouco de historia vimaranesa

Após o memorável dia 28 de novembro de 1835, e em 11 de abril de 1836, um jornal d'esta localidade, «O Enthusiasta», dizia assim, falando do snr. conselheiro João Franco, hoje prestigioso chefe do partido regenerador-liberal, n'essa epocha ainda simples deputado de Guimarães, que o elegera poucos mezes antes, tendo já conseguido para esta cidade a collocação definitiva d'un regimento—infanteria 20—, que vinha sendo, por muitos motivos ponderosos, uma das aspirações mais evidentemente desejadas por ella:

«Franco Castello Branco

Um heroe na questão de Guimarães.

A sua eleição remiu quantos erros tem praticado este circulo na escolha dos seus representantes.

De coração forte, com intelligencia de fogo, pala-

vra fluente e ousada, sem os egoismos que uma educação excessivamente politica tão propria d'esta epocha produz, com estoicismo antigo, João Franco Castello Branco appareceu na conjunctura, em que Guimarães necessitava d'un grande batalhador.

E' regenerador?

Pouco nos importa.

Assim como elle se declara **oposição** a qualquer governo na defeza da nossa causa, nós vimaraneses entusiastas por essa causa, estamos ao seu lado, só por elle, só pelos seus serviços **relevantissimos**.

Já por ali se denomina esta dedicação vimaranesa—**partido pessoal de Castello Branco**.

Seja assim. Pouco nos importa a formula ou titulo. Partido pessoal pelos seus serviços ou partido de Guimarães pela sua defeza, nós agrupamo-nos em volta do seu nome sympathico, por isso, e **so por isso**, sem prisões partidarias nem proximas, nem remotas.

E' a **gratidão** que obriga, assim como a questão de Guimarães, nos enlaça e tem encontrado sempre fir-

mes, e sem nenhuma ligação partidaria.

Esta doutrina que este jornal expendia clara e franca, inteiramente **desinteressada** para o grupo que esse mesmo jornal representava, era recebida quasi por toda a cidade, ou melhor dizendo quasi por todo o concelho, como boa e como a unica aceitavel, por ser a expressão do seu sentir, traduzindo a **avalanche** da opinião, tão forte e tão esmagadora, que, quem quer que se atrevesse a contestal-a, poderia arriscar-se a muito.

Pois, se assim era em 1835, quando apenas deviamos ao snr. conselheiro João Franco a sua nunca desmentida boa vontade em ser-nos, a mais não poder ser, agradável, e termos contratado para com elle a divida de gratidão, já não pequena, de conseguir do saudoso chefe do partido regenerador—o snr. conselheiro Fontes Pereira de Mello—, o installar-se definitivamente aqui o regimento d'infanteria n.º 20, o que se deverá dizer de s.ex.ª em 1903, depois d'elle e **so d'elle** termos conseguido os mais vantajosos melhoramentos

que Guimarães possui?

O simples esboço da nossa ideia, no presente artigo, como se vê, respeita tão sómente á gratidão, que lhe é devida, como o maior amigo de Guimarães, que tem tido ha meio seculo até nós; a parte da dedicação que lhe pertence, como politico impoluto, como temerario demolidor de vicios e de desperdícios, essa poderá a muitos parecer de menos valor e obrigação que a primeira, mas não é.

E' ainda a conducta actual de chefe de partido, a traducção fiel do seu temperamento dedicado, activo e intransigente com o mal, como demonstramos.

Se a historia, no-lo dizem os livros, é expressão fiel da verdade, porque não lembral-a?

E não ha medo de desmentidos.

As voltas que o mundo dá...

Tem sido muito commentado um artigo das «Novidades», dedicado ao snr.

conselheiro José Maria d'Alpoim, que retirou de Lisboa para a sua quinta da Rêde por se achar indisposto com... a saude.

Seisão não ha no partido progressista; mas o sr. José Maria d'Alpoim, que se via atacado pelos seus por ser um dedicado amigo do seu partido, como nenhum outro, e ter uma pena tão valente, que parece ás vezes um arrocho, e a palavra tão quente que lembra um caustico, retira-se doente (sic), deixando o campo livre á *rapaziada fina*.

O partido progressista, diz o mesmo jornal, está cada vez mais unido.

S. ex.ª diz ainda o mesmo, terá no nosso campo logar, sempre que queira—*progressistas, sem obediencia á regencia de batuta ou batutas*.

Ih!...

A vante, rapaziada fina!

CONFRONTOS

Em Portugal restringe-se cada vez mais o direito do voto. A ultima lei eleitoral, *ad hominem*, é a

POLÉTIUM

CORPOS MILITARES

DE

QUARTEL PERMANENTE

EM

GUIMARÃES

Apontamentos para a sua historia)

O DEZOITO DE INFANTERIA

O Pena sorriu-se, encolheu outra vez os hombros, e, seguindo o seu caminho, disse-lhes ainda: Ide mandando a caneca a seu dono e tendo cautela com o sargento. Ainda agora alli o vi, no olival de cima.

Os jogadores da *esquineta*, se lhe não agradeciam o conselho, seguiram-lhe o risco. «Quem me avisa, meu amigo é», disse o que estava dando cartas, recolhendo-as

e recolhendo rapidamente o baralho sob os chumacos da fardeta. (1) Um dos outros acabou de esvaziar a caneca e, como a não podesse abafar onde tinha abafado o baralho, correu a laval-a a seu dono por uma das viellas proximas. Juntos ou separados, lá foram para onde melhor lhes parecem. Deixemol-os pois ir e digamos agora o que sabemos acerca do camarada que os avisou, ou, melhor diremos, d'un que lhe era homonymo. E seja-nos licito dizel-o aqui no texto, por não tornarmos demasiadamente extensa a nota em que o deviamos fazer.

Em 1860, o já então marechal reformado Jorge Vidigal da Silva, conversando, no Porto, com o pai de quem escreve estas linhas, do qual era amigo desde que estivera em Guimarães quando maior do 18, e recordando os acontecimentos que alli se haviam dado em 1838,

(1) Ao tempo a que nos estamos referindo, nenhuma militar, de qualquer arma que fosse, podia usar calças com bolsos. Era sob o acolchoado dos casacos e fardas que os proprios officiaes traziam os seus leigos.

dizia-lhe: «O batalhão estava desmoralizado desde o alistamento forçado que n'elle se fizera de alguns dos chamados voluntarios do Minho. Eram uns trastes. O coronel José Teixeira de Mesquita conhecia-os bem e era por isso que os não ponhava. Que heroes! Ou elles não tivessem tido por mestre o celebre Pena, de triste memoria!»

Isto dizia elle com referencia não só aos soldados que se haviam revoltado contra o coronel Mesquita, alguns dos quaes, como já vimos tinham sido chibatados, como tambem aos que, disfarçados em caceiros, muito se haviam salientado nas eleições d'esse anno. A respeito d'estes, o Vidigal, posto que se tembrista, nem sequer lhes admitia como atenuante do seu tão reprehensivel procedimento a circunstancia de terem sido aficiados por alguns dos seus superiores, aos quaes menos desculpava ainda, por mais que quizesse desculpá-los, facciosismo partidario das seus camaradas. Não lhes perdoava o terem aggravado a indisciplina do batalhão, indisciplina que o coronel Mesquita se esforçava por debellar,

mas que a maldicta politica... «Maldicta politica!» repetia elle, com a sua voz de trovão.

E contudo era um dos melhores amigos do baão do Almargem e um dos seus mais leaes partidarios, não o sendo menos do coronel Mesquita, a quem elle baão mandara dar um passeio até Villa Real, para que os soldados... dessem mais á vontade.

Adeante. Anos depois, alli por 1874 a 1875, conhecemos em Guimarães um individuo, por nome Bento José da Silva, que era cobrador da portagem na ponte de Brito e a quem chamavam o *pena*. Esta alcunha e a circumstancia de se nos dizer que fora soldado do 18 trouxeram-nos á lembrança o que ouviamos contar ao Vidigal, aguçando-nos a curiosidade de inquirir sobre se este *pena* seria o *pena de triste memoria* de que elle falava. Facil nos seria darmos logo o caso por averiguado se, tanto na tradição falada como na escripta, a respeito d'esse homem estivessemos tão orientados como qualquer dos nossos conterraneos, mais velho do

que nós, tanto mais que só em 1873 voltamos a viver em Guimarães, d'onde sahiramos ainda creanças.

O inquerito a que nos demos não resultou inutil. Sobre termos ouvido mais do que um informador, consultamos alguns jornaes d'aquella epocha e demos logo por liquidado que o *pena de triste memoria*, a que o Vidigal se referia, não era o *pena* que nós viamos a conhecer na ponte de Brito. Este era, sim, o que, passando para o Cano quando os seus camaradas jogavam a *esquineta* á porta do Castello, fora por elles convidado a tomar parte no jogo, pois que a esse tempo tinha praça no batalhão um soldado com aquella alcunha; mas o que não era, nem o podia ser, era o *pena de triste memoria*, pois que esse tinha expiado na força, em 1837, os crimes que praticara, e dos quaes tão triste memoria lhe ficou, como vamos ver.

(Continua)

prova mais frisante do que dizemos; pois na Dinamarca, o ministro do reino, sem pretensões a que lhe chamem marquez de Pombal n.º 2, apresentou ultimamente ao Folketing um projecto de lei tendente a conceder direitos eleitoraes nas camaras a todos os homens e mulheres, que pagam imposto.

Isto passa-se na Dinamarca.

Conferencias no Centro regenerador-liberal de Lisboa no mez de dezembro

Dia 2

Responsabilidade ministerial, pelo dr. Luciano Monteiro.

Dia 9

O Zolvrein africano. Porto de Lourenço Marques, pelo publicista sr. Francisco Salles de Leucastre.

Dia 16

Analfabetismo e educação, pelo sr. Agostinho de Campos, redactor principal do nosso illustre collega o «Diario Illustrado», e professor do lyceu de Lisboa.

Dia 23

Casas baratas, pelo engenheiro civil o sr. José Maria de Mello Mattos.

Pó d'arroz anarquista.

Um ennuco branco do Ildiz Kiosque foi recentemente victima d'um erro policial bastante comico. O tal ennuco tinha encomendado para uma perfumaria de Vienna um pó d'arroz especial.

Quando a caixita encomendada chegou ao Ildiz viram com terror que por fóra tinha escripta em negras letras a palavra «poudre» — que em francez serve para dizer «pó» ou «polvera», indifferentemente.

Os zelosos servidores do Sullão farejando mysterio de monta fizeram conduzir a caixa com as maiores precauções para o laboratorio chimico, e sem precauções nenhuma o ennuco para uma masmorra, accusando-o de autor de uma tentativa de anarquista contra o Sullão.

Quando o analysta apresentou o seu relatório, provada a innocencia do ennuco, tiveram que pô-lo em liberdade, mas para não darem o seu braço a torcer exilaram-no desapietadamente para a Asia Menor.

Não se pode ter razão contra os que estão por cima.

Que por cá succede o mesmo.

Pequenas noticias

O sr. visconde da Amoreira vai offerecer a alguns seus amigos uma grande caçada, em dezembro, à lebre, em Montemor-o-Novo, à antiga portugueza.

Na Sé Patriarchal, a commissão 1.ª de Dezembro mandou celebrar um *Te Deum*, em

que compareceram muitas autoridades civis e militares, commemorando este dia de festa nacional.

PELA POLITICA

Ainda não se fechou o sacco, onde ha commissarios em barra a despachar: ultimamente foram dois os felizes.

Diz-se que por causa do anno do sr. José d'Alpoim regressou a toda a pressa o sr. José Luciano a Lisboa.

E' indubitavel que existe crise ministerial, é possível, porém, que ella se resolverá, tudo tudo a fundo.

Porque roen a corda o sr. Hintze Ribeiro ao sr. José Luciano?

Porque é seu costume velbo fazel-o.

CORREIO

Faz hoje annos a exm.ª sr.ª D. Emilia Coelho d'Oliveira Marques da Costa.

Faz amanhã annos a exm.ª sr.ª D. Thereza Elvira de Magalhães Brandão da Motta Prego.

No dia 30 do mez passado fez annos a exm.ª sr.ª D. Antonia Margarida Infante.

Tambem faz amanhã annos o rev. Antonio Garcia Guimarães, illustrado professor da Escola Municipal.

—A todos, os nossos cumprimentos.

Ditos e pensamentos

Como te arranjaste para fazer uma viagem tão demorada na Alemanha sem conhecer a lingua?

—Diz-me uma coisa: não ha mudos em todos os paizes? Pois passei por mudo e entendemo-nos perfeitamente.

NOTICIARIO

Expediente

Por ser dia santificado 3.ª feira, não é possível darmos jornal n'esse dia, do que pedimos desculpa aos nossos assignantes.

Conselheiro João Franco

Está prompto o retrato d'este nobre estadista, do qual se encarregou o illustre pintor Julio Costa, do Porto, e que é destinado a ser collocado no salão nobre do futuro centro regenerador liberal d'aquella cidade.

Troupe Musical Artistica Vimaranesense

Para commemorar o 1.º de dezembro de 1640 percorreu as ruas da cidade de manhã e á noite com a sua bandeira a *troupe musical Artistica Vimaranesense*, sob a regencia do sr. Cypriano, musico de 1.ª classe d'infanteria 20.

Esta *troupe* teve a amabilidade de se deitar um pouco á porta da nossa redacção executando o hymno do 1.º de dezembro.

Agradecemos a sua gentileza.

Senhora da Conceição

Continuam com toda a pompa devido ao grande entusiasmo do seu devoto, as novenas da Senhora da Conceição, na sua capellinha nos suburbios d'esta cidade.

Este anno a festividade promette ser cheia de attractivos. Alem das alfaias que já tinha e outras que foram offerecidas o anno passado por um seu devoto, este anno o mesmo devoto offerecen um novo frontal para o altar da Senhora que prima pela sua elegancia e bom gosto fora do vulgar.

Tem ao centro em primorosa pintura, feita pelo sr. Abel Cardoso, os symbolos relativos á Virgem. E' orador o rev. José Antonio Fernandes, reitor de Fermentões.

Anjinho

Falleceu na terça feira passada com 3 annos d'idade, a menina Rita, gentil filhinha do sr. Augusto Passos, habil armador n'esta cidade.

O pequenino cadaver foi conduzido ao cemiterio no carro da V. O. T. de S. Francisco, adornado com «bouquets» e coroas e acompanhado por grande numero de cavalheiros, amigos do pae da finada.

Receberam a chave do caixão o sr. João Moreira Guimarães, sendo conduzido pelos srs. João Abreu, José Pinheiro, Gaspar Ribeiro e João Gualdino.

Crime-Francisco Agra

Parece que uma nova luz se descobre sobre este crime monstruoso, que levantou em peso a cidade de Guimarães.

Estão feitas algumas prisões e a autoridade administrativa procede com toda a energia — uma nova orientação que parece ter dado alguma coisa.

Deus queira que se apure a verdade.

«A Restauração»

Recebemos o primeiro numero d'este novo periodico, muito bem redigido, que se publica n'esta cidade.

Segundo o seu artigo editorial é este a continuação do «Jornal de Guimarães» que suspendera a sua publicação.

«A Restauração» é um periodico puramente catholico, órgão do partido nacional e n'isto está definida a sua orientação.

Desejamos-lhe longa vida.

Previsão do tempo

Relativamente ao tempo provavel que haverá na primeira quinzena de dezembro, faz o meteorologista Escolastico as seguintes previsões:

De 1 a 4 — Temporal no Cantabrico, frio, chuva na Catalunha, nevoeiro no Aragón, Castella e Galliza e nevadas em muitas regiões. Depois temporal no Mediterraneo, nevoeiros nos valles do Douro e Ebro e chuviscos no Aragón e Albacete.

De 5 a 8 — Céu nublado; tem-

peral no Cantabrico, vento norte e nordeste e tendencia para chuva ao norte, com frio e nevadas na região central. Depois chuva no Levante com vento norte e nordeste ao centro.

De 9 a 11 — Tempo humido na Andanza com céu nublado no resto da Hespanha; em seguida chuva em Portugal, Extremadura e Andaluza, para se estender ao Levante, Catalunha, Aragón, Navarra, Guenca e Jaen. Depois chuviscos ao centro da península.

De 12 a 15 — Regimen forte do sudoeste, céu nublado e predisposição para a chuva. Depois, temporal no Mediterraneo e vento sul em Murcia, Almeria e Barcelona, chovendo em quasi toda a península. Em seguida borrasca no Cantabrico e rapido regimen do norte que descobre o céu, voltando as nevadas.

Theatro D. Afonso Henriques

Agradou muito o espectáculo a que nos referimos e que a academia promoveu em o nosso theatro para commemorar o 1.º de dezembro de 1640.

O salão achava-se simples mas elegantemente engalanado vendo-se nas frisas e camarotes as principaes familias da cidade.

Os academicos E. Brito e Joaquim Moniz mereceram as honras do espectáculo, recebendo palmas por varias vezes e bem assim as actrizes amadoras que tomaram parte na sua execução.

Tambem foi calorosamente palmeado o academico Joaquim Firmino da Costa Azvedo que recitou com muita correção a seguinte poesia do nosso estimado collaborador e primoroso poeta sr. Sousa Macario:

Primeiro de Dezembro

Podem sec'los correr sobre o passado Gerações succederem gerações, Que Portugal da Hespanha embora

Jamais pode esquecer os seus grilhões.

Eramos livres, nobres, respeitados, E a Hespanha por inveja ou ambição, Aproveitando vêr-nos sem soldados Veio subjugar-nos á traição.

Sessenta annos vivemos oprimidos, Soffendo o atro rigor da iniquidade, Sem patria, desprezados, abatidos, Sem o sol nos raiar da liberdade.

Era o sólo da patria nossa q'rida Pelos novos senhores desprezado, Sem progresso, sem galas e sem vida, Nosso povo gemeu no acorrentado.

E foi n'este almo dia, excelso dia, Que na audacia sem par da impas-

sciencia Mostrando Portugal sua energia, Restaurou sua antiga independencia.

Não somos de hespanhoes hoje inimigos,

Ao contrario ha até fraternidade; São hoje os hespanhoes nossos amigos,

Dif'rentes do que foram n'outra idade.

Não tem portanto a festa d'este dia Orgulhos relembrando uma façanha, E' a Liberdade dar-nos alegria, Sem offensa nenhuma p.ª a Hespanha

Ergamos pois com toda a effervescencia

Um unisono brado festival: Viva de Portugal a independencia! Viva mil vezes viva Portugal!!

Publicações

Um projecto para o 4.º anno juridico de 1903 e 1904. —

E' um pequeno opusculo que o sr. Eduardo de Almeida deu á luz da publicidade, que se heia que pequeno em si encerra uma ideia grandiosa, filha da sua boa alma e do seu coração magnanimo.

Consiste em propor á Academia a substituição das recitas dos quintanistas e applicar as despezas que lhes estão annexas a uma «Associação de protecção social ás creanças abandonadas, de proteger com o agasalho, o ensino e o alimento essa romaria anemica e desgraçada de famintos, que todos os dias encontram, que nos pedem esmola a todas as horas, que dormem nas solueiras e se arrastam pelas vielas...»

Que a sua ideia fecunde, ganhe corpo e se desenvolva é o que do coração desejamos, enviando ao sr. Eduardo de Almeida, nosso presado patricio e amigo os nossos cordeses parabens pela sua ideia verdadeiramente christã.

—)(—

Em Braga vão serando os animos nas hostes governamentais, e já nem se fala em protestos, por causa do franquismo.

E' que os nossos vizinhos vão comprehendendo que nada tem a esperar da rede ferro-viaria.

—\$\$—

Festejos escholasticos

Tem proseguido com toda a regularidade e enthusiasmo os festejos academicos.

No 1.º de dezembro andou por algumas ruas tocando o hymno academico, e da restauração uma banda de musica.

Hoje á noite far-se-ha o antiquissimo *magusto* o qual seguirá as praxes do costume em todo o seu conjunto.

Amanhã sahirá o bando pelas 3 horas da tarde, o qual será recitado pelo academico sr. João Joaquim da Costa Oliveira Basto.

E' dever dizer-se que a nossa academia tem procurado dar a estas festas todo o brilho possível.

Festejos á Immaculada Conceição, padroeira do reino

Na igreja de S. Francisco haverá na proxima terça feira uma grande festividade á Immaculada Conceição, com missa solemne a grande instrumental, exposição do Santissimo durante todo o dia, e sermão e procissão de tarde.

Na igreja da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos missa a vezes e órgão e exposição do Santissimo, durante todo o dia tambem.

—(*)—

Professor de piano

Encontra-se n'esta cidade, onde fixou residencia, no Campo de D. Afonso Henriques n.º 33, o sr. Filinto Oliveira, habil professor de piano e um dos primeiros violinos do Theatro de S. João, do Porto.

Presta-se a ensinar piano, violino e demais instrumentos de corda e tambem afina e concerta pianos.

ANNUNCIOS

ARREMATACÃO

(1.ª Publicação)

No dia 13 do corrente mez de dezembro, pelas doze horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, sito no largo das Lamellas, d'esta cidade, ha de ser posta em hasta publica uma propriedade composta de casas, fabrica de cortumes, armazens, terreiro e horta com arvoredos de vinho e ramada, tanque de pedra com agua de bomba, toda junta e unida e sita no largo da Cidade, da freguezia de São Sebastião, d'esta cidade. Esta propriedade consiste de dois prazos, pagando-se a cada um Excellentissimo Barão de Pombeiro de Silva e Zella, com o foro annual de 5\$000 reis e laudemio de 20.ª e outro a Dona Leonor Lucida d'Oliveira Cardoso, da cidade de Braga, com o foro annual de 400 reis e laudemio de 10.ª. Vae pela segunda vez á praça por 2:020\$000 reis, ficando toda a contribuição de registo a cargo do arrematante. Procede-se a esta arrematação por virtude da deliberação do conselho de familia no inventario por obito de Antonio Teixeira da Silva Araujo, morador que foi n'esta cidade.

Por este ficam citados quaesquer credores do inventariado.

Guimarães, 1 de dezembro de 1903.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Silva Leal.

O escrivão

Armando da Costa Nogueira. 3753

ATENÇÃO

Os parentes do fallecido José Leite Pinheiro, natural da villa de Mező Frio (Douro) e que desde tempos residiu em Africa, desejam saber onde pára a viuva do mesmo fallecido.

Pede-se ás pessoas que d'ella souberem o favor de se dirigirem ao sr. José Augusto Ferreira da Cunha, em Guimarães, ou ao sr. Manoel Ribeiro da Silva, em Amarante.

Club Commercial Vimaraneuse

1.ª Convocação d'Assembleia Geral

SÃO convidados os socios d'esta associação a reunirem-se na sala das sessões no dia 6 do corrente pelas 3 horas da tarde, para se dar cumprimento ao disposto no art. 35.º do Estatuto, (eleição dos corpos gerentes).

Guimarães 1 de dezembro de 1903.

O secretario,

Antonio d'Araujo Salgado 3752

1:600\$000 RS.

Dão-se sobre hypoteca e com juro modico.

Quem pretender falle n'esta redacção.

3763

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

No Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães, e pelo cartorio do escrivão, abaixo assignado, correm editos de trinta dias citando o refractario Francisco d'Affonseca, filho de Manoel d'Affonseca e de Maria Soares, natural e recenseado pela freguezia de Serzedo, d'esta mesma comarca, para no prazo de dez dias, que se começarão a contar depois de findos os trinta por que correm os presentes editos, pagar á Fazenda Nacional a quantia de trescentos mil reis, a que está obrigado nos termos do artigo cento e setenta e trez do regulamento dos serviços do recrutamento de vinte e quatro de dezembro de mil novecentos e um, ou nomear bens á penhora, sob pena de, não pagando nem nomeando, ser devolvido o direito de nomeação ao exequente, Magistrado do Ministerio Publico, como representante da Fazenda Nacional, e de proseguir a execução nos seus termos regulares pela quantia exequenda e custas que accrescerem até final.

Guimarães 10 de julho de 1903,

Verifiquei

Silva Leal.

O escrivão

João Joaquim d'Oliveira Basto. 3757

3764

Abilio d'Almeida Coutinho

SOLICITADOR

Abriu o seu escriptorio no Largo de S. Paio, n.º 15, 1.º andar.

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

No Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães, e pelo cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias citando o refractario Simão, filho de Angelino Antonio e Rosa Maria da Luz, recenseado pela freguezia de Creixomil, d'esta mesma comarca, para no prazo de dez dias, que se começarão a contar depois de findos os trinta por que correm os presentes editos, pagar á Fazenda Nacional a quantia de trescentos mil reis, a que está obrigado nos termos do artigo cento e setenta e trez do regulamento dos serviços do recrutamento de vinte e quatro de dezembro de mil novecentos e um, ou nomear bens á penhora, sob pena de, não pagando nem nomeando, ser devolvido o direito de nomeação ao exequente, Magistrado do Ministerio Publico, como representante da Fazenda Nacional, e de proseguir a execução nos seus termos regulares pela quantia exequenda e custas que accrescerem até final.

Guimarães 28 d'abril de 1903.

Verifiquei

Silva Leal.

O escrivão

João Joaquim d'Oliveira Basto 3758

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

No Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães, e pelo cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias citando o refractario Francisco, filho de Thereza Joaquina, natural e recenseado pela freguezia de São Sebastião, d'esta cidade de Guimarães, para no prazo de dez dias, que se começarão a contar depois de findos os trinta por que correm os presentes editos, pagar á Fazenda Nacional a quantia de trescentos mil reis, a que está obrigado nos termos do artigo cento e setenta e trez do regulamento dos

serviços do recrutamento de vinte e quatro de dezembro de mil novecentos e um, ou nomear bens á penhora, sob pena de, não pagando nem nomeando, ser devolvido o direito de nomeação ao exequente, Magistrado do Ministerio Publico, como representante da Fazenda Nacional, e de a execução proseguir nos seus termos regulares pela quantia exequenda e custas que accrescerem até final.

Guimarães, 20 de maio de 1903.

Verifiquei,

Silva Leal.

O escrivão

João Joaquim d'Oliveira Basto. 3759

Atenção

ENSINO DE PIANO

Emilia de Freitas Carneiro, competentemente habilitada, dá lições de piano, pelas casas, a meninas, nos dias e horas que convencionar.

Preços: uma discipula, cada lição, 300 reis.

Mais que uma, ha redução.

N'esta redacção se recebem avisos de quem pretenda e se dão todos os esclarecimentos.

Repara... Lê... Trata-se dos teus interesses

12 annos são passados depois que

As constipações, bronchites, rouquidões, asthma, tosse, coqueluche, influenza - outros incommodos dos orgãos respiratorios.

Se attenuam sempre, e curam as mais das vezes com o uso dos *Saccharolides d'alcatrão, composto (Rebuçados Milagrosos)* onde os efeitos maravilhosos do alcatrão, genuinamente medicinal, junto a outras substancias apropriadas, se evidenciam em toda a sua salutar efficacia

E tanto assim, que so bons resultados obtidos com o uso dos *Saccharolides d'alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* são confirmados, não só por milhares de pessoas, que os têm usado mas tambem por abalisados facultativos.

Pharmacia Oriental - S. La zaro - Porto.

Caixa, avulso, no Porto, 200 reis e pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

Deposito em Guimarães - Pharmacia Dias, Rua da Rainha

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

À VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos da Mercadoria e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, toria e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca, pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do céu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato, garantindo sua perfeição e acceio.

PREÇOS CONVIDATIVOS

A' loja do FERNANDES, pois.



Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injectões.

Paris, 9, rue Vivienne é em todas as Pharmacias.

EU SOU A IMMACULADA CONCEIÇÃO

OU

LOURDES E SAMEIRO

Breves narrações de uma visita a Lourdes desde 12 de Setembro a 4 de Outubro de 1898

PILO

P. MANUEL MARTINS D'AGUIAR

Visto e aprovado pela autoridade ecclesiastica

VENDE-SE

Em Braga—Na Livraria Cruz & C.ª, rua Nova do Souro, e Morada de Castro, campo de Sant'Anna; nas redacções do Commercio de Matto e Tor d'Agua; na Sampaio e no Colégio da Regeneração. Porto—na Livraria de Aloyzio Gomes da Silva, Lioyos, e na redacção da Falarra. Em Coimbra—na redacção da Ordem. Em Lisboa—Na Livraria Catholica e na redacção do Correio Nacional.

Preço . . . 200 reis

CASA EDITORA

DE

Antonio Figueirinhas

RUA DAS OLIVEIRAS, 73 e 77—PORTO

Obras publicandas:

Pena do Ler por J. Agostinho, em volume edição de luxo Preço 500 reis.

D. Antonio da Costa: HISTORIA DA INSTRUCCÃO POPULAR EM PORTUGAL, 2.ª edição, enriquecida com notas posthumas. 1 vol. de 340 paginas 600 reis.

NO MINHO, 2.ª edição, também com um prefacio do editor. E' o livro de viagens mais suggestivo e brilhante, que se conhece escripto em portuguez, e onde D. Antonio da Costa descreve a risonha provincia do Minho na poesia das suas paisagens encantadoras, nos seus costumes e no seu desenvolvimento social. Um volume XVI-268 paginas, impresso acuradamente e magnifico papel 800 reis.

TRES MUNDOS, 3.ª edição. O Mundo Romano, o Mundo Barbaresco e o Mundo Christão, de D. Antonio da Costa. Preço 640 reis

Arithmetica das Escolas Primarias, por Antonio Justino Ferreira, Systema metrico e noções de geometria synthetica, com hantecia com os programmas officiaes. Contendo 328 exercicios e problemas, revista e refectada pelo dr. João Simões Ferreira Figueirinhas, professor de sciencias mathematicas no Lyceu Central do Porto. Preço: brochado, 300reis, cartonado, 250 reis

J. Simões Dias: A ESCOLA PRIMARIA EM PORTUGAL, 1 vol. Estas obras custavam 500 e 400 reis, mas presentemente vendem-se a 420 reis.

Podem as obras se remittom francas de porto, a quem enviar a sua importancia ao editor

Em via de publicação:

JESUS CHRISTO 2.º volume da Bibliotheca de Propaganda Catholica.

Grammatica Intuitiva, por Antonio Bastos professor da Escola Normal de Lisboa.

PADRE ANTONIO, por J. Agostinho d'Oliveira.

POEMA DA PAZ, pelo mesmo.

NOVIDADES LITTERARIAS

O REI DAS SERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os sultões da Grecia nos meados do século XIX

PREÇO . . . 300 REIS

O CYCLISMO

Manual do cyclista e preceitos hygienicos para o uso da bicycleta

Pelo Dr. . . .

ILLUSTRADO COM GRAVURAS

Indispensavel a todos os cyclistas

PREÇO . . . 420 REIS

A venda na Imprensa editora do «Ocidente», largo do Poço Novo—Lisboa.

MYSTERIOS DO POVO, por Fagundes Sue, edição illustrada com 200 bellissimas gravuras, distribuida aos assinantes de 60 ras semestres. A obra ja se acha completa

FRANCEZ E INGLEZ sem mestre melhor do que com professor. Quarta edição melhorada e augmentada com magnificas selectas e dictionarios. Cada lingua 1 volume de 550 paginas 2500 reis; 1 fasc. semestral 100 reis. Emprego a Editora do MESTRE POPULAR, de J. Gonçalves Pereira, rua Victor Gordon, 84, 1.ª—Lisboa.

UMA SILLA AGITADA LITTERARIA

Serões & Séstas

Revista das allias, illustradas

Encyclopedia popular da vida pratica

Cada numero, semanal de 32 paginas, mitidomem

impressas, 40 reis

Como «brinde» aos seus assignantes, esta revista offerece volumes de romance, em separado, illustrado primorosamente, sendo o primeiro a apparecer um inédito de

TRINDADE GOELHO

expressamente escripto para a nossa revista, no genero delicado, tão querido, dos lindos contos: Os Aien, Amores.

Empresa dos Serões & Séstas—Rua Nova do Loureiro, Lisboa 25

PALHA DE TRIGO, EM FARDOS

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Erito

DA GOLLEGA

Fornecedor do Exército e das principaes alquilarias de Portugal, fornece-se em Wagon, 108 e em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia. Vende também feneo e camizras de milha de fardas, para encher colchões.

231

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Lisboa

De 5:045 toneladas

CLYDE—Em 7 de Dezembro para: Te neriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

De 5:046 toneladas

NILE—Em 21 de Dezembro Para: Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.

A BORDO D'ESTES PAQUETES NA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª class se escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, mas para isso recommendamos muita antecedencia.

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre, só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON e também o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE,—PORTO

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas do Norte de Portugal

Unico correspondente habilitado em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DE D. JOÃO 1. Nº 59